

Relação entre cognição e capacidade funcional em idosos institucionalizados de São Gotardo / MG

CARVALHO, Elaine Silvia (elainecarvalho01@hotmail.com)
RIBEIRO, Priscilla Rosa Queiroz (priscillarqr@unipam.edu.br)

Resumo: O processo de envelhecimento é, muitas vezes, acompanhado de déficit cognitivo e diminuição da capacidade funcional, o que pode ser ainda mais evidente tratando-se de idosos institucionalizados. Considerando que a saúde mental do idoso tem importância primordial na prevenção do declínio cognitivo e na manutenção da autonomia, o presente estudo teve por objetivo verificar a correlação entre função cognitiva e funcionalidade de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência da cidade de São Gotardo / MG. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, parecer 2.523.168. Todos os 50 indivíduos residentes na instituição foram convidados a participar da pesquisa. Compuseram a amostra aqueles que consentiram na participação, que estavam em condições de responder aos questionários nos dias de coleta e que apresentavam idade igual ou superior a 60 anos, totalizando 38 idosos participantes. A coleta de dados consistiu na submissão dos idosos ao teste de rastreamento da cognição Mini Exame do Estado Mental (MEEM). As atividades básicas de vida diária foram avaliadas por meio do Índice de Katz, sendo esse instrumento aplicado aos profissionais que assistem aos idosos. A análise dos dados se deu por estatística descritiva. A correlação entre cognição (MEEM) e capacidade funcional (Katz) foi avaliada pelo teste de correlação linear de Pearson. A idade média dos idosos participantes foi de $73,61 \pm 9,05$ anos, sendo 19 (50,00%) do sexo feminino e 19 (50,00%) do sexo masculino. Quanto à escolaridade, 15 (39,47%) são analfabetos, 13 (34,21%) têm entre um e quatro anos de escolaridade, 6 (15,79%) entre cinco e oito anos de escolaridade e 4 (10,53%) mais de oito anos de escolaridade. A avaliação pelo teste de rastreamento da cognição MEEM mostrou que 35 idosos (92,11%) apresentam déficit cognitivo, de acordo com os pontos de corte determinados por nível de escolaridade. O Índice de Katz revelou que 16 idosos (42,11%) são muito dependentes, três (07,89%) apresentam dependência moderada e 19 (50,00%) são independentes. Verificou-se correlação linear positiva moderada entre função cognitiva e capacidade funcional ($r = 0,62$; $p < 0,0001$). Os resultados deste estudo permitem concluir que há alta prevalência de déficit cognitivo e considerável grau de dependência entre os idosos da Instituição de Longa Permanência de São Gotardo / MG, estando os fatores cognição e funcionalidade positivamente correlacionados.

Palavras-chave: Envelhecimento. Funcionalidade. Saúde mental.